



PRODUÇÃO DE MUDAS DE *VIOLA TRICOLOR* (L) EM AMBIENTE PROTEGIDO

¹Leonardo Ulgum Laguna, ¹Gabriel Pereira Pitana, ¹Lilian Aranda Peres, ¹Leandra do Couto Garcia, ²Ana Cláudia Kalil Huuber

Devido a crescente produção comercial de mudas de plantas ornamentais e de hortaliças em recipientes, várias misturas de materiais têm sido estudadas, buscando substratos que proporcionem melhor crescimento e floração e sejam obtidos a baixo custo. Dentre estes materiais são sugeridos: areia e casca de arroz carbonizada; bagaço de cana e esterco de curral e composto de lixo urbano. A mistura de materiais orgânicos ao substrato favorece características químicas, físicas e biológicas, de modo a criar um ambiente mais adequado para o desenvolvimento da planta como um todo. Avaliar diferentes misturas de substratos para produção de mudas de Amor Perfeito gigante (*Viola tricolor* L.) em ambiente protegido. O trabalho foi realizado no período entre os dias 11 de julho a 14 de agosto de 2017, em ambiente protegido numa casa de vegetação modelo arco, localizado no Instituto Biotecnológico de Reprodução Vegetal – Intec, vinculado a Universidade da Região da Campanha – Urcamp, em Bagé, Rio Grande do Sul, situada entre as coordenadas latitudes: 31° 19' 43" Sul Longitudes: 54° 6' 26" Oeste, altitude de 214m. A estrutura da casa de vegetação, é de aço galvanizado coberta com filme de baixa densidade (PEBD), instalada no sentido norte-sul, com 20m². O delineamento utilizado foi inteiramente casualizados, com quatro tratamentos: T1: testemunha com 100% substrato comercial (Tropstrat®), T2: 50% húmus bovino e 50% vermiculita, T3: 50% húmus bovino e 50% casca de arroz carbonizada, T4: 33% húmus bovino e 33% vermiculita e 33% casca de arroz carbonizada. A semeadura do amor perfeito foi realizada em bandejas de polipropileno de cor preta de 50 células, formato trapezoidal e volume de 85cm³ por célula. Quando as plantas alcançaram 3 a 5cm foram transplantadas para vasos plásticos com volume de 500cm³. O fertilizante orgânico (húmus bovino) foi produzido no processo de vermicompostagem (esterco bovino leiteiro) realizado por minhocas da Califórnia (*Eisenia foetida*). As irrigações foram realizadas manualmente, usando regadores com água uma vez ao dia. Aos 35 dias foi analisada as variáveis agrônômicas altura da muda com uma régua milimetrada, número de folhas. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias ao teste Duncan ao nível de 5% de probabilidade utilizando o programa SASM-Agri (2001). Para a variável altura da parte aérea e número de folhas o tratamento com 50% de vermiculita adicionado ao húmus bovino foi estatisticamente superior com relação à testemunha. Nas condições testadas

¹Discentes do Curso de Agronomia da Urcamp

²Profª Doutora do Curso de Agronomia da Urcamp

podemos utilizar os substratos alternativos como substituição do substrato comercial sendo eficiente para o cultivo de amor perfeito, diminuindo o custo de produção.

Palavras-chave: húmus bovino; custo de produção.